



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Comparação Da Eficácia Entre Dispositivo De Sucção Anti-Asfixia E A Manobra De Heimlich: Análise Em Cenário Simulado.

Autores: MARIA LUCIA HRISTONOF (PUCRS), SERGIO LUIS AMANTEA (PUCRS), MARINA CHAVES AMANTEA (PUCRS), FERNANDO LAZZARETTI (PUCRS)

Resumo: A Obstrução da Via Aérea por Corpo Estranho (OVACE) é uma importante causa de morbimortalidade global. Em crianças >1 ano incapazes de expulsar o corpo estranho (CE), recomenda-se a Manobra de Heimlich, que, embora seja preconizada por diretrizes, está associada a complicações. Nesse cenário, surgem os dispositivos de sucção anti-asfixia, que, em teoria, podem ser utilizados por leigos e operam por sucção gerada por pressão negativa, mas contam com evidência limitada sobre sua eficácia. "Este estudo buscou comparar a eficácia das manobras de desobstrução das vias aéreas (Heimlich vs Dispositivo de Sucção Anti-Asfixia) em um cenário simulado, além de comparar as pressões intracavitárias geradas por essas técnicas." Foi conduzido um estudo experimental prospectivo utilizando manequim de referência para treinamentos em Suporte Avançado de Vida em Pediatria. O estudo envolveu 4 operadores: um instrutor em PALS e 3 estudantes de Medicina treinados em Suporte Básico de Vida. Cada operador realizou 25 tentativas de cada técnica de desobstrução dentro de um circuito, com intervalos pré-estabelecidos para prevenir a fadiga e para garantir que o CE fosse adequadamente reposicionado entre cada tentativa. A pressão máxima gerada durante as manobras foi medida em tempo real com um manômetro digital. Durante o uso do Dispositivo, o cateter era posicionado acima do CE; já em Heimlich, o cateter era colocado abaixo do corpo estranho. As variáveis contínuas foram descritas por média e desvio padrão ou mediana e intervalo interquartil. Nos casos de assimetria da amostra, utilizou-se o teste de Kruskal-Wallis. O teste U de Mann-Whitney foi aplicado para comparar as distribuições entre Heimlich e o Dispositivo. O nível de significância adotado foi de 5% ($p = 0,05$). "A OVACE foi aliviada com sucesso em todas as tentativas. Os gradientes de pressão positivos gerados pela Manobra, foram maiores do que os gradientes de pressão negativos produzidos pelo Dispositivo ($p < 0,001$). "A OVACE foi resolvida em todas as tentativas. Heimlich gerou gradientes de pressão positivos superiores aos negativos do Dispositivo ($p < 0,001$), achado consistente com estudos prévios. As diferenças observadas no gradiente de pressão estavam em conformidade com as expectativas, dado que a Manobra de Heimlich é amplamente reconhecida por sua associação a uma maior incidência de complicações e eventos traumáticos, incluindo lesões vasculares, gastroesofágicas e torácicas. A principal limitação é o caráter simulado do estudo, pois o manequim não replica totalmente condições reais. Além disso, a amostra foi pequena e especializada. Apesar das limitações, nosso estudo sugere que a desobstrução das vias aéreas em modelos experimentais usando dispositivos anti-sufocamento parece promissora. No entanto, para cenários da vida real, os resultados ainda devem ser interpretados com cautela.